

## Editorial

Com satisfação, informamos que publicamos, neste segundo número de 2015, seis artigos com bastante heterogeneidade temática e em termos de instituições de origem.

O primeiro artigo, *Modelos Estatísticos para Previsão do LGD de Empréstimos de Varejo*, de Natália Cordeiro Zaniboni, Alessandra de Ávila Montini e Alcides Carlos de Araújo, propõe uma técnica de modelagem e previsão da perda financeira em função do descumprimento do compromisso de crédito (LGD), comparando sua adequação à de um modelo tradicional de regressão linear.

No segundo artigo, *Um Método Quantitativo para Incorporação da Dimensão Organizacional à Avaliação da Inovação na Organização Pública Multipropósito de Saúde*, Marcelino José Jorge, Frederico A. de Carvalho, Maria Inês Fernandes Pimentel e Mariza de Matos Salgueiro incorporam a dimensão organizacional e a Análise Envoltória de Dados (DEA) à Análise Custo-Efetividade da inovação proporcionada pela utilização do antimoníaco de meglumina como fármaco de primeira linha no tratamento da Leishmaniose cutânea.

No terceiro artigo, *Autopresente e Arrependimento na Compra de Torcedores de Futebol: uma Análise de Possíveis Moderadores*, Wagner Junior Ladeira, Fernando Oliveira Santini e Clecio Falcão Araujo avaliam uma área de estudos dentro do Comportamento do Consumidor que é o ato de autopresentear. A análise foi feita junto a torcedores de futebol e levantou as relações moderadoras deste comportamento de indulgência.

No quarto artigo, *Como Escolho meu Carro? Uma Análise do Processo de Tomada de Decisão Familiar sob a Perspectiva do Paradigma de Curso de Vida*, Thaysa Costa do Nascimento, Roberta Dias Campos e Ana Elisa Biolchini analisam o processo de tomada de decisão da compra de um carro dentro da perspectiva da Teoria da Cultura do Consumidor. Incorporam a essa análise os efeitos das mudanças no ciclo de vida dos consumidores, como por exemplo o papel de provedor da família.

No quinto artigo, *Interações e Independências: Responsabilidade Social Empresarial, a Qualidade de Vida no Trabalho e a Qualidade de Vida em uma Empresa do Setor de Construção*, Mário Teixeira Reis Neto, Patrícia de Souza Braz, Carolina Machado Saraiva de Albuquerque Maranhão, Georgina Alves Vieira da Silva e Cláudia Aparecida Avelar Ferreira apresentam as interações e as independências existentes entre a qualidade de vida, qualidade de vida no trabalho e responsabilidade social, a partir de pesquisa realizada junto a familiares de trabalhadores de uma empresa do ramo da construção civil da região metropolitana de Belo Horizonte. Os resultados evidenciam o impacto positivo das iniciativas de responsabilidade social ligadas à qualidade de vida no trabalho na qualidade de vida dos trabalhadores e familiares – ao mesmo tempo em que evidenciam que a falta de qualidade de vida afeta a qualidade de vida no trabalho e a capacidade produtiva dos trabalhadores.

O artigo *Sistemas de Automação a Serviço da Gestão do Conhecimento: um Estudo de Caso no Setor de Mineração*, de Harrison Bachion Ceribeli e Pedro Henrique Melo Ferreira de Aguiar, encerra este número. No artigo, os autores apresentam um estudo de caso para descrever como os sistemas de automação industrial podem dar suporte à implantação da gestão do conhecimento no setor de mineração. Os resultados apontam que os sistemas de automação industrial dão suporte às dinâmicas que fazem parte do espiral do conhecimento, garantindo que o conhecimento seja criado, armazenado e compartilhado, deixando de ser individual e passando a ser coletivo. O sistema de automação implantado na empresa permitiu, ainda, a diminuição do retrabalho, a troca de conhecimento na solução dos incidentes, a identificação de causas-raízes de problemas, e a redução de custos.

Desejamos a todos boa leitura!

Os Editores